



EDUCAÇÃO EM FOCO

23 e 24 de março de 2021



ENSINO REMOTO: dificuldades impostas no ensino-aprendizagem

Thalia A. de LIMA¹; Jeniffer G. dos SANTOS²; Rafael B. C. FARIA³;
Nilton L. SOUTO⁴

RESUMO

Em 31 de dezembro de 2019, surge uma ameaça mundial a toda população, e em especial, modifica toda a forma de ensino tradicional. Com o intuito de minimizar os impactos deste vírus, o Ministério da Saúde e da Educação, passaram a respeitar as orientações da Organização Mundial da Saúde e em março de 2020, se fez necessário praticar o distanciamento social, e as aulas passaram à modalidade remota. As turmas nas quais trabalhamos no Programa Residência Pedagógica se tratavam do terceiro ano do ensino técnico integrado em agropecuária do Câmpus Inconfidentes, nas turmas A e B. O ensino remoto traz percepções um pouco distantes do ambiente escolar, e as propostas aqui citadas demonstram diferentes maneiras de estudo e reflexões sobre determinados assuntos vistos na escola, além da criatividade para ensinar em distanciamento social, que é essencial para a participação e entendimento dos alunos.

Palavras-chave: Distanciamento Social; Pandemia; Residência Pedagógica; Relato de Experiência.

1. INTRODUÇÃO

Com o início da pandemia da Covid-19, o Ministério da Saúde juntamente com o Ministério da Educação e Cultura (MEC), a partir de março de 2020, passaram a seguir as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS). Entre as orientações que impactaram nas práticas de ensino, destaca-se o distanciamento social e neste sentido, as aulas passaram a ser ministradas da modalidade presencial para a modalidade remota. De acordo com Bendito e Filho (2020), “as aulas remotas são tidas como soluções rápidas e emergenciais para lidar com determinado problema em resposta ao ensino”.

A implantação do ensino remoto aumentou o distanciamento e a falta de contato entre os professores e os alunos, caracterizados principalmente pela pouca participação dos discentes nos encontros síncronos. Tais acontecimentos tornaram as interações necessárias ao processo de ensino-aprendizagem, distantes do esperado. Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar e refletir alguns

¹ Bolsista do Programa de Residência Pedagógica/Capes, subprojeto Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS – campus Inconfidentes. E-mail: thalia.lima@alunos.ifsuldeminas.edu.br

² Bolsista do Programa de Residência Pedagógica/Capes, subprojeto Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS – campus Inconfidentes. E-mail: jeniffer.santos@alunos.ifsuldeminas.edu.br

³ Professor preceptor do Programa de Residência Pedagógica/Capes, subprojeto Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS, campus Inconfidentes. E-mail: rafael.bolleli@ifsuldeminas.edu.br

⁴ Professor orientador do Programa de Residência Pedagógica/Capes, subprojeto Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS, campus Inconfidentes. E-mail: nilton.souto@ifsuldeminas.edu.br

acontecimentos, decisões e anseios vivenciados por estudantes e professores do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pedagógica (PRP). Visto que o ensino remoto traz percepções um pouco distantes do ambiente escolar, as propostas aqui citadas demonstram diferentes reflexões sobre assuntos vistos na escola, o que possui grande relevância para um assunto que se tornou atual.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em 31 de dezembro de 2019, surge na cidade de Wuhan, província de Hubei, República Popular da China, os primeiros casos de pneumonia e neste momento a província comunicou a OMS sobre o fato a fim de verificar a situação e mais em breve identificaram o agente transmissor, tratando-se do novo coronavírus 'SARS-CoV-2, podendo levar à síndrome respiratória aguda, hospitalização e morte. No dia 12 de março de 2020 foi declarada situação de calamidade, pois haviam 125.048 casos e 4.613 mortos atingindo 117 países e territórios por todo planeta, assim, a síndrome respiratória aguda se tratava de uma pandemia causada pelo SARS-CoV-2 a chamada Covid-19. No Brasil, o primeiro caso registrado de contaminação por coronavírus foi em 26 de fevereiro de 2020, um homem de 60 anos, residente de São Paulo, contraiu a doença depois de viajar para a Itália. Depois deste primeiro caso os números de contaminados foram só crescendo de forma descontrolada e conseqüentemente as mortes só aumentaram (BARRETO; ROCHA, 2020).

Diante de tal cenário, de um instante para outro as atividades escolares presenciais passaram a ser remotas, nos quais professores que já possuíam seus canais de informação migraram para seus espaços em plataformas digitais, enquanto que a interação remota mobilizou também outros docentes a buscar novos meios de promover a aprendizagem (SOUZA et. al., 2020). Apesar da dinâmica adotada para o período de pandemia, a dificuldade de acesso a internet e a equipamentos eletrônicos também foi uma questão bastante debatida, visto que as desigualdades sociais são acompanhadas de exclusão digital, pois de acordo com pesquisas, no Brasil metade da população não possui acesso ou possui acesso limitado a internet e a equipamentos eletrônicos (SABÓIA, 2020).

1. MATERIAIS E MÉTODOS

O primeiro módulo da segunda edição do PRP, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), teve início em outubro de 2020, com previsão de encerramento em março de 2021. Durante este período, atuamos como residentes estagiárias no IFSULDEMINAS Campus Inconfidentes, uma das três escolas campo participantes do subprojeto. As atividades foram

desenvolvidas em duas turmas de 3º Ano do Ensino Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio (turmas A e B).

Foi utilizado os conteúdos da plataforma *Khan Academy*, contendo vídeos curtos, artigos e exercícios para melhor fixação dos conteúdos. Já as regências, depois de muito pensar e discutir sobre o que seria mais abrangente e de maior compreensão, decidimos que os conteúdos seriam ensinados e revisados a partir de mapas conceituais elaborados por nós residentes, os quais utilizam desse método como um mecanismo aditivo ao sistema de ensino e aprendizagem, além de que possui a ideia central e os principais conceitos dos assuntos, colaborando assim para melhor compreensão. Também foi decidido que para continuar o planejamento de ensino remoto, faríamos a elaboração de vídeos curtos e criativos para serem passados como videoaulas, por ser uma maneira dinâmica para tratar de determinados assuntos.

2. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Inicialmente, a proposta era de observarmos as aulas do docente preceptor nos encontros síncronos fazendo um levantamento das atividades, das metodologias, da participação e das interações. Também estavam previstos o auxílio ao professor, o planejamento e o desenvolvimento de regências. Entretanto, devido a baixa participação e frequência dos alunos da educação básica, fez-se necessário no decorrer do módulo, repensar as atividades previstas.

As atividades da plataforma *Khan Academy* passadas pelo preceptor foram vídeos curtos, artigos e exercícios nos quais nós residentes realizamos análises de cada atividade, falando sobre a importância de tratar cada assunto, principalmente para alunos do último ano do ensino médio. Os mapas conceituais e vídeos elaborados por nós residentes tinham como objetivo ajudar na fixação e compreensão de cada conteúdo; os mapas conceituais tinham como características o assunto central de cada matéria já passada pelo preceptor com os pontos principais, para que assim conseguissem lembrar de toda matéria até mesmo quando se sentissem pressionados ao fazer o Exame Nacional do Ensino Médio ou outros vestibulares. As videoaulas foram elaboradas de forma curta e divertida, ou seja, a tentativa era de passar o conteúdo de forma mais leve, desta forma, seria mais garantido que todos os discentes assistissem todos os vídeos e compreendessem os conteúdos.

Diante da realidade encontrada através da pandemia, os meios encontrados para exercer o processo de ensino e aprendizagem foram a plataforma Khan Academy, a observação através de encontros síncronos, a montagem de mapas mentais e vídeos aulas; além de que foi perceptível a observação de que buscar diferentes meios para

prender a atenção dos alunos seja muito importante e essencial para assimilar o conteúdo, visto que o ensino remoto traz percepções um pouco distantes do ambiente escolar, conforme salientado por Borba et. al. (2020) e as propostas aqui citadas demonstram diferentes maneiras de estudo e reflexões sobre determinados assuntos vistos na escola.

3. CONCLUSÕES

Diante da realidade que nos cerca e das atividades propostas através do ensino remoto, conclui-se que a interação e a criatividade para ensinar em distanciamento social, seja essencial para a participação e entendimento dos alunos, visto que abordagens sucintas e diferentes tornam o processo de ensino aprendizagem mais sólido e com maiores resultados.

AGRADECIMENTOS

Bolsistas do Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

REFERÊNCIAS

BENEDITO, Samiles Vasconcelos Cruz; CASTRO FILHO, Pedro Júlio de. **A educação básica cearense em época de pandemia de coronavírus (Covid-19):** perspectivas e desafios no cenário educacional brasileiro. Disponível em:

<http://ojs.novapaideia.org/index.php/RIEP/article/view/43/34>. Acesso em: 02 mar. 2021.

BORBA, Rodrigo Cerqueira do Nascimento; TEIXEIRA, Pedro Pinheiro; FERNANDES, Karine de Oliveira Bloomfield; BERTAGNA, Maína; VALENÇA, Cristiana Rosa; SOUZA, Lúcia Helena Pralon. Percepções docentes e práticas de ensino de ciências e biologia na pandemia: uma investigação da Regional 2 da SBEnBio. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, p. 153-171, 2020.

COUTO, E. S.; COUTO, E. S.; CRUZ, I. M. P. Educação na pandemia da Covid-19. **Interfaces Científicas**. Aracaju. V.8 . N.3. p. 200 - 217. 2020

BARRETO, Andreia Cristina Freitas; ROCHA, Daniele Santos. COVID 19 E EDUCAÇÃO: RESISTÊNCIAS, DESAFIOS E (IM)POSSIBILIDADES. **Revista Encantar - Educação, Cultura e Sociedade**, [s. l], v. 2, n. 2, p. 1-11, 5 out. 2020. Disponível em:

<https://www.revistas.uneb.br/index.php/encantar/article/view/8480>. Acesso em: 02 mar. 2021.

SABÓIA, G. **Sem internet, estudantes de favelas não conseguem se preparar para o Enem.** **Nace-orientação vocacional** UOL, 2020. Disponível em: <https://nace.com.br/sem-internet-estudantes-de-favelas-nao-conseguem-se-preparar-para-o-enem-04-2020>. Acesso em: 15 mar. 2021.